



COMPANHIA DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA – CGTEE

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 001/2009

PROVAS OBJETIVAS – AUDITOR

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta e folha de redação: nome, número de inscrição, cargo para o qual se inscreveu.
2. Assine seu cartão-resposta e a folha de redação.
3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas e a folha de redação. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciar a prova.
4. Sua prova tem 60 questões, com cinco alternativas.
5. Preencha toda a área do cartão-resposta, correspondente a alternativa de sua escola, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas ou rasuradas ou marcadas diferente do modelo estabelecido no cartão-resposta serão anuladas.
6. O cartão-resposta e a folha de redação não serão substituídos, salvo se tiver erro de impressão.
7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
8. A prova será realizada, com duração máxima de **04h**, incluído o tempo para a realização da prova objetiva, o preenchimento do cartão-resposta e a realização da prova de redação.
9. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas **1h** após o início da mesma, sob pena de ser excluído do concurso.
10. O candidato somente poderá levar o caderno de provas após **1h30min.** do início da mesma.
11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar o cartão-resposta e a folha de reação, preenchidos e assinados, ao fiscal de sala.
12. Os **3** (três) últimos candidatos que realizarem a prova devem permanecer na sala para acompanhar o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta preenchidos e o material de prova não utilizado. Esses candidatos deverão assinar a ata de sala atestando que o envelope foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

QUESTÕES OBJETIVAS – AUDITOR

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

01. No tocante aos conceitos e objetivos de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis, assinale a alternativa correta.

- a) A auditoria das demonstrações contábeis constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de notas explicativas sobre a sua adequação, consoante os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade e, no que for pertinente, a legislação específica.
- b) Na ausência de disposições específicas, prevalecem as práticas já consagradas pela Profissão Contábil, desde que formalizadas pelos seus organismos próprios.
- c) O parecer do auditor independente tem por limite os próprios objetivos da auditoria das demonstrações contábeis e não representa, pois, garantia de viabilidade futura da entidade ou algum tipo de atestado de eficácia da administração na gestão dos negócios.
- d) O parecer é de exclusiva responsabilidade de administrador registrado no Conselho Regional de Administração, nestas normas denominado auditor.
- e) Salvo declaração expressa em contrário, consoante do parecer, entende-se que o auditor considera adequadas e suficientes, para o entendimento dos usuários, as informações divulgadas nas demonstrações contábeis, em termos de conteúdo, somente.

02. O termo “fraude” refere-se a ato intencional de omissão ou manipulação de transações, adulteração de documentos, registros e demonstrações contábeis. A fraude pode ser caracterizada por:

- a) erros aritméticos na escrituração contábil ou nas demonstrações contábeis.
- b) interpretação errada das variações patrimoniais.
- c) aplicação incorreta das normas contábeis.
- d) aplicação de práticas contábeis indevidas.
- e) realização de cálculos incorretos.

03. Observe as seguintes afirmativas:

I- O auditor deve considerar em seu parecer os efeitos decorrentes de transações e eventos subsequentes relevantes ao exame das Demonstrações Contábeis, mencionando-os como ressalva ou em parágrafo de ênfase, quando não ajustadas ou reveladas adequadamente.

II- São exemplos de transações e eventos subsequentes que proporcionam evidência adicional de condições que existiam no fim do período auditado e requerem julgamento profissional e conhecimento dos fatos e circunstâncias: perda em contas a receber decorrente da falência do devedor; e pagamento ou sentença judicial.

III- São exemplos de transações e eventos subsequentes havidos entre a data do término do exercício social e a data da divulgação das Demonstrações Contábeis: alteração do controle societário; destruição de estoques ou estabelecimento em decorrência de sinistro.

IV- Para ter condições de formar opinião sobre as Demonstrações Contábeis, considerando os efeitos relevantes das transações e eventos subsequentes ao encerramento do exercício social, o auditor deve considerar: os atos e fatos administrativos registrados em atas e reuniões de acionistas, administradores e outros órgãos estatutários; os procedimentos da administração para que os eventos sejam divulgados; os informes de qualquer espécie divulgados pela entidade; a situação de contingências conhecidas e reveladas pela administração e pelos advogados da entidade; e a existência de eventos não revelados pela administração nas Demonstrações Contábeis e que tenham efeitos relevantes sobre as mesmas.

Com relação às transações e eventos subsequentes constantes das Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC T 11.16), indique a alternativa correta:

- a) apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- b) apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- c) apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- d) apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) todas as afirmativas são verdadeiras.

04. Os papéis de trabalho constituem a documentação preparada pelo auditor ou fornecida a este na execução da auditoria. A forma e o conteúdo dos papéis de trabalho podem ser afetados por várias questões, dentre elas:

- a) a complexidade da atividade da entidade e a extensão do trabalho.
- b) a natureza do trabalho e a metodologia e tecnologia utilizadas no curso dos trabalhos.
- c) a natureza da atividade da entidade e a existência de empresas coligadas.
- d) a número de sócios da entidade e a natureza dos sistemas contábeis.
- e) a existência de planejamento de auditoria e existência de empresas controladas.

05. Quanto aos conceitos e objetivos de Auditoria Interna, marque a afirmativa incorreta.

- a) É exercida nas pessoas jurídicas de direito público, interno ou externo, e de direito privado.
- b) Compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas

a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

c) Sua atividade tem por finalidade agregar valor ao resultado da organização, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio da recomendação de soluções para as não conformidades apontadas no relatório.

d) Sua atividade está estruturada em procedimentos, com enfoque técnico, objetivo, sistemático e disciplinado.

e) O documento pelo qual é apresentado o resultado dos seus trabalhos é o parecer da Auditoria Interna.

06. O auditor deve adotar procedimentos apropriados para manter a custódia dos papéis de trabalho pelo prazo de _____, a partir da data da(o) _____.

Assinale a alternativa que preenche as lacunas corretamente.

a) vinte e quatro meses; publicação das Demonstrações Contábeis.

b) cinco anos; emissão do seu parecer.

c) três anos; término do trabalho de campo.

d) dois anos; emissão do seu parecer.

e) cinco anos; término do trabalho de campo.

07. De acordo com a NBC T 11.16, o auditor deve considerar três situações de eventos subsequentes: os ocorridos entre a data do término do exercício social e a data da emissão do parecer; os ocorridos depois do término do trabalho do campo e da emissão do parecer, e antes da divulgação das Demonstrações Contábeis; e os conhecidos após a divulgação das Demonstrações Contábeis. Sabendo isso, marque a alternativa correta no que condiz aos eventos conhecidos após a divulgação das Demonstrações Contábeis.

a) Após a divulgação das Demonstrações Contábeis, o auditor não tem responsabilidade de fazer qualquer indagação sobre essas demonstrações.

b) Quando a administração alterar as Demonstrações Contábeis divulgadas, o auditor não pode executar quaisquer procedimentos de auditoria relativos à mudança ocorrida.

c) O auditor, em hipótese alguma, pode julgar desnecessária a alteração das Demonstrações Contábeis e a emissão de novo parecer.

d) O auditor deve emitir um relatório de alterações relevantes, para que seja publicado complementarmente às Demonstrações Contábeis.

e) A administração deve publicar notas explicativas complementares às Demonstrações Contábeis.

08. O auditor deverá avaliar criticamente o sistema contábil, incluindo o controle interno, tanto em termos de concepção quanto de

funcionamento efetivo, concedendo especial atenção às condições ou eventos que representem aumento de risco de fraude e erro. Dentre as condições ou eventos que representam aumento de risco de fraude e erro, podemos destacar a estrutura ou atuação inadequada da administração da entidade auditada ou de algum de seus membros, as pressões internas e externas e os problemas internos no cumprimento dos trabalhos de auditoria. Sendo assim, assinale a alternativa abaixo que apresenta somente exemplos de problemas internos no cumprimento dos trabalhos de auditoria.

a) Alta rotação do pessoal-chave das áreas financeira, contábil e de auditoria interna; mudanças inexplicáveis nos indicadores econômicos, financeiros e operacionais.

b) Mudanças frequentes de auditores e/ou advogados; diferenças excessivas entre os registros contábeis e as confirmações de terceiros.

c) Diferenças excessivas entre os registros contábeis e as confirmações de terceiros; respostas evasivas ou ilógicas da administração às indagações do auditor.

d) Alta rotação do pessoal-chave das áreas financeira, contábil e de auditoria interna; conflitos na evidência de auditoria.

e) Mudanças inexplicáveis nos indicadores econômicos, financeiros e operacionais; existência de uma estrutura empresarial complexa aparentemente não justificada.

09. A respeito do Planejamento de Auditoria, assinale a alternativa correta.

a) O Planejamento de Auditoria, quando incluir a designação de equipe técnica, não necessita da orientação e supervisão do auditor.

b) O auditor independente deve ter em conta que o Planejamento de Auditoria é um processo que se inicia na fase do trabalho de campo.

c) No Planejamento de Auditoria, faz-se necessário o auditor considerar inclusive os fatos irrelevantes à entidade e à sua opinião sobre as demonstrações contábeis.

d) O conhecimento do sistema contábil e de controles internos é fundamental para o Planejamento de Auditoria e necessário para determinar a natureza, a extensão e a oportunidade dos procedimentos de auditoria.

e) Na fase do planejamento, não há a necessidade de o auditor avaliar os riscos de auditoria.

10. A realização de uma primeira auditoria numa entidade requer alguns cuidados especiais da parte do auditor independente, podendo ocorrer três situações básicas: quando a entidade nunca foi auditada; quando a entidade foi auditada no período imediatamente anterior e quando a entidade não foi auditada no período imediatamente anterior. Assim sendo, nessas circunstâncias, indique a alternativa que apresenta algumas das inclusões que devem

feitas pelo auditor independente, em seu Planejamento de Auditoria.

- a) Análise dos saldos de abertura, revisão dos papéis de trabalho do auditor anterior e uniformidade dos procedimentos contábeis.
- b) Revisão dos papéis de trabalho do auditor anterior, procedimentos contábeis adotados e elaboração de notas explicativas.
- c) Análise dos saldos de abertura, identificação de relevantes eventos subsequentes ao exercício anterior e análise do livro diário.
- d) Identificação de relevantes eventos subsequentes ao exercício anterior, procedimentos contábeis adotados e análise do livro-caixa.
- e) Uniformidade dos procedimentos contábeis, elaboração de notas explicativas e análise do livro diário.

11. A relevância definida, quantificada e documentada nos papéis de trabalho que evidenciam o planejamento deve ser considerada pelo auditor independente ao:

- a) reduzir o nível de risco de controle, onde praticável, e suportar tal redução por meio da ampliação dos testes de controles; e determinar o volume dos testes substantivos a serem aplicados.
- b) avaliar o efeito das distorções identificadas; e determinar a necessidade de realização dos testes de observância.
- c) determinar o volume dos testes substantivos a serem aplicados; e determinar a necessidade de realização dos testes de observância.
- d) reduzir o nível de risco de controle, onde praticável, e suportar tal redução por meio da ampliação dos testes de controles; e determinar a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria.
- e) determinar a natureza, a época e a extensão dos procedimentos de auditoria e avaliar o efeito das distorções identificadas.

12. O controle interno de qualidade é relevante na garantia de qualidade dos serviços prestados e deve abranger a totalidade das atividades dos auditores, notadamente diante da repercussão que os relatórios de auditoria vêm, interna e externamente, afetando a entidade auditada. Observados os limites das atribuições individuais, quem são os responsáveis pelo atendimento das normas da profissão contábil e pelas regras e procedimentos destinados a promover a qualidade dos trabalhos de auditoria?

- a) Os administradores.
- b) As equipes de auditoria.
- c) Os clientes.
- d) Os auditores-chefes.
- e) Os diretores da entidade.

13. Com relação à relevância na auditoria, podemos afirmar que:

I- o auditor independente deve considerar a possibilidade de distorções de valores relativamente não relevantes que, ao serem acumulados, possam, no conjunto, produzir distorção relevante nas Demonstrações Contábeis.

II- indícios de erros repetitivos, mesmo não relevantes, individualmente, podem indicar deficiência nos controles internos, requerendo do auditor independente o aprofundamento dos exames.

III- a relevância depende somente da representatividade quantitativa do item ou da distorção em relação às Demonstrações Contábeis como um todo ou a informação sob análise.

IV- na fase de planejamento, ao definir seu plano de auditoria, é facultado ao auditor independente estabelecer um nível de relevância aceitável para permitir a detecção de distorções relevantes.

Julgue os itens supramencionados, sendo V para verdadeiro e F para falso, e marque a alternativa que representa a sequência correta:

- a) V, V, F, F
- b) V, F, V, F
- c) F, F, V, V
- d) F, V, F, V
- e) V, V, F, V

14. No controle de qualidade do auditor, é realizada a avaliação permanente da carteira dos clientes quanto a alguns aspectos. Qual das alternativas abaixo apresenta um dos aspectos a serem considerados?

- a) Recrutamento do pessoal técnico.
- b) Habilitação legal para o exercício profissional.
- c) Capacidade de atendimento ao cliente, em face da estrutura existente.
- d) Treinamento do pessoal técnico
- e) Relevância dos testes a serem aplicados.

15. É o(a) responsável pela adoção de políticas e procedimentos para identificar, avaliar, contabilizar e/ou divulgar, adequadamente, os passivos não registrados e as contingências.

- a) A auditoria interna.
- b) O auditor externo.
- c) O setor de contabilidade da entidade.
- d) A administração da entidade.
- e) O controle interno.

16. Os procedimentos de auditoria são o conjunto de técnicas que permitem ao auditor obter evidências ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas. Os procedimentos que visam à obtenção de razoável segurança de que os procedimentos de controle interno, estabelecidos pela administração, estão em efetivo funcionamento são os:

- a) testes de observância.

- b) testes substantivos.
- c) testes de transações e saldos.
- d) procedimentos de revisão analítica.
- e) testes analíticos.

17. Na aplicação dos testes substantivos, o auditor deve objetivar as seguintes conclusões, exceto:

- a) existência – se o componente patrimonial existe em certa data.
- b) mensuração, apresentação e divulgação – se os itens estão avaliados, divulgados e classificados de acordo com as Normas emitidas pela CVM e pelo Ibracon.
- c) direitos e obrigações – se efetivamente existentes em certa data.
- d) ocorrência – se a transação do fato ocorreu.
- e) abrangência – se todas as transações estão registradas.

18. A recusa da administração em fornecer parcial ou totalmente a carta de responsabilidade constitui-se numa limitação de _____, e o auditor deve expressar _____ ou _____.

Com relação à carta de responsabilidade da administração, assinale a alternativa que completa as lacunas corretamente.

- a) auditoria; relatório de auditoria; parecer sem ressalva.
- b) extensão; parecer com ressalva; parecer adverso.
- c) auditoria; parecer adverso; com abstenção de opinião.
- d) escopo; parecer com ressalva; com abstenção de opinião.
- e) escopo; parecer adverso; relatório de auditoria.

19. O risco de amostragem surge da possibilidade de que a conclusão do auditor, com base em uma amostra, possa ser diferente da conclusão que seria alcançada se toda a população estivesse sujeita ao mesmo procedimento de auditoria. Assinale a alternativa abaixo que discrimina os riscos de amostragem que o auditor está sujeito na aplicação dos testes de observância:

- a) risco de superavaliação da confiabilidade e risco de rejeição incorreta.
- b) risco de rejeição incorreta e risco de aceitação incorreta.
- c) risco de subavaliação da confiabilidade e risco de superavaliação da confiabilidade.
- d) risco de aceitação incorreta e risco de superavaliação da confiabilidade.
- e) risco de aceitação incorreta e risco de subavaliação da confiabilidade.

20. No que diz respeito ao risco de auditoria, marque a alternativa correta.

- a) A análise dos riscos de auditoria deve ser feita durante a elaboração do parecer do auditor.

b) Na análise dos riscos de auditoria, a relevância é considerada em dois níveis: em nível geral e em níveis específicos.

c) Para determinar o risco de auditoria, o auditor deve somente avaliar a função e o envolvimento dos administradores nas atividades da entidade.

d) A avaliação, pelo auditor, das políticas de pessoal e da segregação de funções da entidade, não são necessárias para determinação do risco de auditoria.

e) Risco de auditoria é a possibilidade de o auditor vir a emitir uma opinião tecnicamente adequada sobre demonstrações contábeis significativamente incorretas.

21. Com relação aos procedimentos técnicos básicos que devem ser considerados pelo auditor na aplicação dos testes de observância e substantivos, marque a alternativa incorreta.

a) A inspeção consiste no exame de registros, documentos e de ativos tangíveis.

b) A observação consiste no acompanhamento de processo ou procedimento quando de sua execução.

c) O cálculo consiste na conferência da exatidão aritmética de documentos comprobatórios, registros e demonstrações contábeis e outras circunstâncias.

d) A investigação e confirmação consistem na obtenção de informações junto a pessoas ou entidades conhecedoras da transação, somente fora da entidade.

e) A revisão analítica consiste na verificação do comportamento de valores significativos, mediante índices, quocientes, quantidades absolutas ou outros meios, com vistas à identificação de situação ou tendências atípicas.

22. Ao planejar e determinar a amostra de auditoria, o auditor deve levar em consideração alguns aspectos, dentre eles:

a) o risco da amostragem, o erro esperado e o desvio estatístico.

b) os objetivos específicos da auditoria, os efeitos irrelevantes e a estratificação da população.

c) o erro tolerável, os efeitos relevantes e o desvio estatístico.

d) a estratificação da população, o risco da amostragem e os erros circunstanciais.

e) o tamanho da amostra, o erro tolerável e a população da qual o auditor deseja extrair a amostra.

23. São procedimentos que devem ser executados pelo Auditor Independente com respeito aos passivos não registrados e às contingências, exceto:

a) revisar os procedimentos que a administração estabeleceu para assegurar que os eventos subsequentes sejam identificados, pois tais eventos já são considerados como contingências pela administração.

- b) examinar os documentos em poder do cliente vinculados aos passivos não registrados e às contingências e faturas de consultores jurídicos.
- c) obter representação formal da administração, contendo a lista de consultores ou assessores jurídicos que cuidam do assunto.
- d) obter, formalmente, da administração uma descrição das contingências na data do encerramento das Demonstrações Contábeis e para o período que abrange essa data e a data da emissão do parecer de auditoria sobre essas demonstrações, incluindo a identificação dos assuntos sob os cuidados profissionais de consultores jurídicos.
- e) indagar e discutir com a administração a respeito das políticas e dos procedimentos adotados para identificar, avaliar e contabilizar e/ou divulgar os passivos não registrados e as contingências.

24. A Lei Sarbanes Oxley objetiva promover melhor a governança corporativa pela eficácia dos controles internos que influenciam nos resultados financeiros das organizações. Com relação aos artigos 302 e 404 desta lei, marque a alternativa correta.

- a) O artigo 404 determina que as empresas de capital fechado são obrigadas a manter um sistema de controle interno eficaz sujeito somente à realização de auditoria interna.
- b) O artigo 302 determina que os acionistas e cotistas devem declarar pessoalmente que são responsáveis pelos controles e procedimentos de divulgação.
- c) Tais artigos cumprem um importante papel ao reforçar a parte dos controles internos e de responsabilidades nas divulgações trimestrais e anuais.
- d) O artigo 302 desobriga as companhias abertas brasileiras que tenham relações com o mercado financeiro norte-americano a divulgarem o Demonstrativo do Valor Adicionado.
- e) Tais artigos trazem obrigações atinentes somente às empresas norte-americanas.

25. Procedimentos de auditoria que visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema contábil da entidade.

- a) Procedimentos de estimativas contábeis.
- b) Testes de amostragem.
- c) Testes de observância.
- d) Procedimentos sintéticos de auditoria.
- e) Testes substantivos.

PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto seguinte.

Religiosamente, pela manhã, ele dava milho na mão para a galinha cega. As bicadas tontas, de violentas, faziam doer a palma da mão calosa. E ele sorria. Depois a conduzia ao poço, onde ela bebia com os pés dentro da água. A sensação direta da água nos pés lhe anunciava que era

hora de matar a sede; curvava o pescoço rapidamente, mas nem sempre apenas o bico atingia a água: muita vez, no furor da sede longamente guardada, toda a cabeça mergulhava no líquido, e ela a sacudia, assim molhada, no ar. Gotas inúmeras se espargiam nas mãos e no rosto do carroceiro agachado junto do poço. Aquela água era como uma bênção para ele. Como água benta, com que um Deus misericordioso e acessível aspergisse todas as dores animais. Bênção, água benta, ou coisa parecida: uma impressão de doloroso triunfo, de sofredora vitória sobre a desgraça inexplicável, injustificável, na carícia dos pingos de água, que não enxugava e lhe secavam lentamente na pele. Impressão, aliás, algo confusa, sem requintes psicológicos e sem literatura.

Depois de satisfeita a sede, ele a colocava no pequeno cercado de tela separado do terreiro (as outras galinhas martirizavam muito a branquinha) que construíra especialmente para ela. De tardinha dava-lhe outra vez milho e água e deixava a pobre cega num poleiro solitário, dentro do cercado.

Porque o bico e as unhas não mais catassem e ciscassem, puseram-se a crescer. A galinha ia adquirindo um aspecto irrisório de rapace, ironia do destino, o bico recurvo, as unhas aduncas. E tal crescimento já lhe atrapalhava os passos, lhe impedia de comer e beber. Ele notou essa miséria e, de vez em quando, com a tesoura, aparava o excesso de substância córnea no serzinho desgraçado e querido.

Entretanto, a galinha já se sentia de novo quase feliz. Tinha delidas lembranças da claridade sumida. No terreiro plano ela podia ir e vir à vontade até topar a tela de arame, e abrigar-se do sol debaixo do seu poleiro solitário. Ainda tinha liberdade — o pouco de liberdade necessário à sua cegueira. E milho. Não compreendia nem procurava compreender aquilo. Tinham soprado a lâmpada e acabou-se. Quem tinha soprado não era da conta dela. Mas o que lhe doía fundamentalmente era já não poder ver o galo de plumas bonitas. E não sentir mais o galo perturbá-la com o seu co-có-có malicioso. O ingrato.

João Alphonsus – Galinha Cega. Em MORICONI, Italo, Os Cem Melhores Contos Brasileiros do Século. São Paulo: Objetiva, 2000.

26. Em relação ao trecho “Bênção, água benta, ou coisa parecida: uma impressão de doloroso triunfo, de sofredora vitória sobre a desgraça inexplicável, injustificável, na carícia dos pingos de água, que não enxugava e lhe secavam lentamente na pele.”, assinale a alternativa que contém a resposta correta.

As expressões “doloroso triunfo” e “sofredora vitória” fazem menção ao esforço da galinha para conseguir desempenhar uma simples tarefa de sobrevivência, que seria beber água. Ao utilizar dois conjuntos de palavras que têm significados quase contrários entre si dentro de cada unidade de sentido, o autor produz unidades de sentido referentes à figura retórica chamada paradoxo, mais precisamente

oxímoro, e antepondo o adjetivo ao substantivo nas duas expressões aqui citadas, ainda cria o efeito de subjetividade.

b) As expressões “sofredora vitória” e “desgraça inexplicável” fazem menção ao esforço da galinha para conseguir desempenhar uma simples tarefa de sobrevivência, que seria beber água. Ao utilizar dois conjuntos de palavras que têm significados quase contrários entre si, o autor produz unidades de sentido referentes à figura retórica chamada epizeuxe e antepondo o adjetivo ao substantivo nas duas expressões aqui citadas, ainda cria o efeito de objetividade.

c) As expressões “Benção, água benta, ou coisa parecida” e “carícia dos pingos de água” fazem menção à recompensa da galinha, conseguida após grande esforço físico em virtude de sua deficiência visual, que seria beber água. Ao utilizar dois conjuntos de palavras que têm significados no contexto religioso, o autor produz unidades de sentido referentes à figura retórica chamada catacrese e pospondo o adjetivo e o adjunto adnominal ao substantivo nas duas expressões aqui citadas, ainda cria o efeito de subjetividade.

d) As expressões “carícia dos pingos de água” e “secavam a pele” fazem menção ao esforço da galinha para conseguir desempenhar uma simples tarefa de sobrevivência, que seria beber água e ao prazer que seu dono tinha em conduzi-la no esforço para ver a recompensa de ambos: o doloroso triunfo da galinha. Ao utilizar conjuntos de palavras que têm significados complementares entre si, o autor produz unidades de sentido referentes à figura retórica chamada sinédoque e antepondo o adjetivo ao substantivo nas duas expressões aqui citadas, ainda cria o efeito de objetividade.

e) As expressões “carícia dos pingos de água”, “não enxugava” e “secavam a pele” fazem menção ao esforço da galinha para conseguir desempenhar uma simples tarefa de sobrevivência, que seria beber água e ao prazer que seu dono tinha em conduzi-la no esforço para ver a recompensa de ambos: o doloroso triunfo da galinha. Ao utilizar conjuntos de palavras que têm significados complementares entre si, o autor produz unidades de sentido referentes à figura retórica chamada eufemismo e antepondo o adjetivo ao substantivo nas duas expressões aqui citadas, ainda cria o efeito de objetividade.

27. Marque a alternativa correta de acordo com o que se infere do texto acima.

a) Na sentença “A sensação direta da água nos pés lhe anunciava que era hora de matar a sede”, o pronome “lhe” é referente ao verbo anunciava, sendo seu complemento verbal indireto ou objeto indireto. Aqui fica claro o destinatário da ação da expressão “matar a sede” No âmbito textual, “lhe” recupera o carroceiro que é dono da galinha e dedica a ela todos os cuidados essenciais para a sobrevivência da mesma.

b) Na sentença “A sensação direta da água nos pés lhe anunciava que era hora de matar a sede”, o pronome “lhe” é referente ao verbo anunciava, sendo seu complemento verbal indireto ou objeto indireto. Aqui fica claro o destinatário da ação do verbo “anunciar”. No âmbito textual, “lhe” recupera a galinha, a quem o carroceiro, seu dono, dedica todos os cuidados essenciais para a sobrevivência da mesma.

c) Na sentença “E tal crescimento já lhe atrapalhava os passos”, o pronome “lhe” é referente ao verbo atrapalhar, sendo seu complemento verbal indireto ou objeto indireto. Aqui o destinatário da ação do verbo “atrapalhar” não está clara. No âmbito textual, o pronome “lhe” recupera o carroceiro que é dono da galinha e dedica a ela todos os cuidados essenciais para a sobrevivência da mesma.

d) Na sentença “E tal crescimento já lhe atrapalhava os passos”, o pronome “lhe” é referente ao verbo atrapalhar, sendo seu complemento verbal direto ou objeto direto. Aqui o destinatário da ação do verbo “atrapalhar” está clara. No âmbito textual, o pronome “lhe” recupera a galinha, a quem o carroceiro, seu dono, dedica todos os cuidados essenciais para a sobrevivência da mesma.

e) Na sentença “A sensação direta da água nos pés anunciava que era hora de matar-lhe a sede”, o pronome “lhe” é referente ao verbo matar, sendo seu complemento verbal indireto ou objeto indireto. Aqui fica claro o destinatário da ação da expressão “matar a sede” No âmbito textual, “lhe” recupera o carroceiro que é dono da galinha e dedica a ela todos os cuidados essenciais para a sobrevivência da mesma.

Leia o excerto do texto de Luiz Rodovil Rossi Jr. abaixo para responder à questão.

“Cresce a confiança depositada nas organizações de um setor em constante e forte expansão no Brasil e no mundo: o chamado terceiro setor. Nesse setor as organizações são privadas e sem fins lucrativos e complementam as iniciativas do setor governamental e do setor privado no atendimento de diversas necessidades da sociedade e na formação de um sistema econômico mais justo e democrático. Nessas organizações se encontram, em sua grande maioria, os indivíduos que valorizam o ser humano de uma maneira intensa e que estão inconformados com as desigualdades sociais e econômicas que a lógica da economia de mercado acaba ignorando, e que o Estado do bem-estar social se mostrou incapaz de resolver. O crescimento da consciência comunitária encontra, nessas organizações, um ambiente favorável a sua aplicabilidade. Os valores predominantes, bastante adequados para o desenvolvimento dos que trabalham nessas organizações, são: democracia, transparência, coletividade, flexibilidade e criatividade.”

Luiz Rodovil Rossi Jr. A Gestão para Resultados como Ferramenta Administrativa nas Organizações

28. Considerando a sua análise textual sobre o texto acima e seu conhecimento de mundo a respeito do assunto abordado no texto, julgue os argumentos presentes nas proposições abaixo e assinale a alternativa que contém a resposta correta.

I - O Estado do bem-estar social já se mostrou inábil em acolher as necessidades dos cidadãos: Em algumas ocasiões se mostra corrompido; em outras, incapaz; por vezes, as duas coisas. Em contrapartida, as dificuldades sociais se acumulam, como consequência automática da economia neoliberal dominante.

II - O envolvimento da comunidade em ações sociais fortalece a consciência a respeito da importância que a coletividade exerce dentro da sociedade e para a sociedade como um todo. Além disso, a democracia se torna real no momento em que todos os cidadãos praticam o exercício dos direitos e dos deveres.

III - A expressão menos glorificada do Terceiro Setor afirma que ele se concretiza à medida que

o mercado o recebe e abriga como nova tendência, e que os objetivos legítimos de ação social se abafam nos alvos imediatos de captação de receita e de simpatia do empresariado, tentando aprimorar sua imagem frente ao consumidor e se libertar do fisco de forma nobre, por meio de "obras voluntárias".

IV - Através das ações do Terceiro Setor, a sociedade pode carregar o fardo da responsabilidade sobre medidas concernentes ao Estado.

- a) Somente as proposições I e II estão corretas.
- b) Somente as proposições III e IV estão corretas.
- c) Todas as proposições estão corretas.
- d) As proposições I, III e IV estão incorretas.
- e) Todas as proposições estão incorretas.

29. Há três tipos de expedientes que se diferenciam antes pela finalidade do que pela forma: a exposição de motivos, o aviso e o ofício. Para uniformizá-los, a Instrução Normativa nº 4 de 6 de março de 1992, da Secretaria da Administração Federal, adotou uma diagramação única denominada "padrão ofício". Observadas as alterações introduzidas no Padrão Ofício, na segunda edição do Manual de Redação da Presidência da República, no ano de 2002/03, assinale a única alternativa que contém afirmação incorreta a respeito das partes contidas nesse tipo de documento pertinente às normas da Redação Oficial vigentes no Brasil atualmente.

- a) Destinatário: Ao contrário das normas anteriores, o endereçamento do destinatário ao invés de ficar após a assinatura do signatário do

documento agora fica a 1,5 cm abaixo do local e data, alinhado à margem esquerda. Na máquina de escrever ficará a, verticalmente, a três espaços simples abaixo do local e data, iniciando-se horizontalmente a partir da margem esquerda do texto.

b) Local e data: Na horizontal, o término da data deve coincidir com a margem direita e na vertical deve estar a 6,5 cm da borda superior. Na máquina de escrever, são sete espaços duplos datilográficos.

c) Tipo e número do expediente: Devem ser seguidos da numeração do ano e da sigla do órgão que expede o documento. Horizontalmente, na máquina de escrever, serão colocados no início da margem esquerda, ou seja a 2,5 cm ou dez toques datilográficos da borda esquerda do papel. Verticalmente ficam a 5,5 cm ou seis espaços duplos datilográficos da borda superior do papel.

d) Assunto: É a ementa ou rubrica. Sintetiza o contexto do Ofício e tem a finalidade de permitir um conhecimento prévio da matéria nele contida. Fica a 2,5 cm abaixo do endereçamento do destinatário. Na máquina de escrever ficará, verticalmente, a cinco espaços simples abaixo do endereço do destinatário, iniciando-se horizontalmente a partir da margem esquerda do texto.

e) Vocativo: Na vertical, fica a 1,5 cm abaixo da ementa, o que na máquina de escrever corresponde a três espaços simples. Na horizontal, terá o mesmo avanço do parágrafo, ou seja, 2,5 cm ou dez toques datilográficos da margem esquerda do texto, o que corresponde a 5 cm ou vinte toques datilográficos da borda esquerda do papel.

30. Leia as proposições abaixo e julgue como se pede:

I - A figura de linguagem catacrese é uma metáfora que, de tão usada, já assumiu seu sentido figurado como normal. Desta forma, pode-se afirmar que a catacrese indica o abuso na utilização de uma metáfora. Poderia ser um exemplo expressões como "embarcar num trem" ou "enterrar a agulha no dedo".

II - Antonomásia é vulgarmente chamada de trocadilho, e se define como uma figura de linguagem que consiste em aproximar palavras pela semelhança de seus sons. Exemplo disso seriam esses versos de Padre Antônio Vieira "Dizem que amor com amor se paga, mas eu vos diria antes que amor com amor se apaga".

III - A paranomásia é uma sinédoque onde a relação de contigüidade se dá pela indicação de algo ou alguém (todo) através de uma característica positiva (parte). Poderia ser um exemplo de antonomásia a expressão "cidade maravilhosa" em relação ao Rio de Janeiro.

IV - Metáfora é uma figura de linguagem que decorre da comparação; ambas se baseiam em relação de semelhança entre duas coisas. A diferença entre as duas é que a metáfora pode ser caracterizada como uma comparação abreviada. Desta forma, seria exemplo de comparação a sentença "Seus dentes são como

pérolas” e seria exemplo de metáfora “Seus dentes são pérolas”.

Assinale a alternativa que contém a resposta correta.

- a) As proposições I, II e III são verdadeiras e a IV é falsa.
- b) A proposição IV é verdadeira e as proposições I, II e III são falsas.
- c) As proposições I e II são verdadeiras e III e IV são falsas.
- d) As proposições I e III são verdadeiras e II e IV são falsas.
- e) As proposições I e IV são verdadeiras e II e III são falsas.

31. Marque a alternativa correta quanto às afirmações sobre as novas regras ortográficas da Língua Portuguesa.

- a) O sinal de hífen será abolido em palavras compostas em que o prefixo termina em vogal e o segundo elemento também começa com outra vogal, como em aeroespacial (aero + espacial) e extraescolar (extra + escolar). Já quando o primeiro elemento finalizar com uma vogal igual à do segundo elemento, o hífen deverá ser utilizado, como nas palavras "micro-ondas" e "anti-inflamatório".
- b) A partir da reforma, nos casos em que a primeira palavra terminar em vogal e a segunda começar por "r" ou "s", essas letras deverão ser separadas por hífen, como na conjunção "anti" + "semita": "anti-semita".
- c) A exceção é quando o primeiro elemento terminar em "r" e o segundo elemento começar com a mesma letra. Nesse caso, a palavra perecerá ter a letra "r" duplicada e não se usará o hífen, como em "hiperrequintado" e "interracial".
- d) Some o acento dos ditongos (quando há duas vogais na mesma sílaba) abertos "éi" e "ói" das palavras paroxítonas (as que têm a penúltima sílaba mais forte) e das palavras oxítonas (as que têm a última sílaba mais forte), como em : "asteróide" e "herói" que agora devem ser grafados como "asteroide" e "heroi".
- e) Some o acento no "i" e no "u" fortes depois de ditongos (junção de duas vogais), em palavras paroxítonas e oxítonas: "feiúra" e "tuiuú" agora devem ser grafados como "feiura" e "tuiu".

32. Marque a alternativa incorreta quanto aos grupos oracionais expostos abaixo.

- a) Em "O livro de que gostas está esgotado", o pronome relativo "que" reintroduz o antecedente "livro", de modo que a oração subordinada adjetiva "de que gostas" vale por "gostas do livro", em que "livro" é complemento relativo do núcleo verbal "gostas".
- b) Em "O livro de que gostas está esgotado", o pronome relativo "que" reintroduz o antecedente "livro", de modo que a oração subordinada adjetiva explicativa "de que gostas" vale por "gostas do livro", em que "livro" é complemento relativo do núcleo verbal "gostas".

c) Em "A cidade a que nos dirigimos ainda está longe", o pronome relativo que reintroduz na oração subordinada adjetiva "a que nos dirigimos" o substantivo "cidade", e vale por "nos dirigimos à cidade", em que o núcleo verbal "dirigimos" requer um termo argumental marcado pelo índice preposicional "a".

d) Em "A cidade a que nos dirigimos ainda está longe", o pronome relativo que reintroduz na oração subordinada adjetiva restritiva "a que nos dirigimos" o substantivo "cidade", e vale por "nos dirigimos à cidade", em que o núcleo verbal "dirigimos" requer um termo argumental marcado pelo índice preposicional "a".

e) Em geral, o adjetivo anteposto, também chamado de epíteto, traduz, por parte da perspectiva do falante, valor explicativo ou descritivo. Logo, em "triste vida", o adjetivo não designa nenhum tipo de vida que se oponha a outro que não seja triste. Apenas descreve como a vida é e quase vale por "a vida com sua tristeza".

33. Sobre a classe dos numerais, julgue as proposições a seguir e assinale a única alternativa correta.

I – Numeral é a palavra quantificadora que denota valor definido, porém não são considerados quantificadores numerais, ainda que tenham o mesmo significado, os substantivos que designam os algarismos e os números inteiros positivos. São substantivos, e como tais, admitem gênero e podem ir ao plural. O gênero masculino se explica pela referência à palavra número, que se subentende.

II – A tradição gramatical tem posto a palavra “ambos” como numeral dual, por sempre aludir a dois seres concretos já mencionados no discurso.

III – Têm emprego como substantivo, e entre estes guardam analogia com os coletivos – mas deles se diferenciam pela indicação de quantidade definida: dezena, década, dúzia, centena, milhar, milheiro, bilhão e trilhão, entre outros.

IV – A tradição da língua estabelece que se o ordinal é de 2.000 em diante, o primeiro numeral usado é cardinal e os seguintes ordinais. A língua moderna, entretanto, parece preferir o primeiro numeral como ordinal se o número é redondo, ou seja, contém dezenas e/ou centenas e/ou milhares exatos, sem unidades.

- a) As proposições I e II são verdadeiras e II e IV são falsas.
- b) As proposições II e III são verdadeiras e I e IV são falsas.
- c) As proposições I, II, III e IV são verdadeiras.
- d) As proposições I, II, III e IV são falsas.
- e) As proposições III e IV são verdadeiras e II e III são falsas;

Leia este poema de Manuel Bandeira

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconseqüente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei um burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de seu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcalóide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
– Lá sou amigo do rei –
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

Manuel Bandeira. Vou-me embora para Pasárgada.

<http://www.luso-poemas.net/modules/news03/article.php?storyid=745>. Acesso em 11.07.2009.

34. Quanto ao que se pode inferir do texto acima, analise o que se afirma nas alternativas a seguir, para então marcar a resposta correta.

a) Pasárgada é um espaço real em que é possível realizar os sonhos e anseios do eu-lírico sem os impedimentos da vida ideal. Logo primeiro verso, nota-se que o eu-lírico declara uma sentença que simboliza um movimento de elevação para o plano dos sonhos. A predominância dos tempos presente do modo subjuntivo e futuro do presente do modo indicativo dentro dos versos do poema

demonstra idéia aproximada daquilo que é o mundo real do eu-lírico, enfatizando no tempo passado o desejo de harmonia pertencente ao presente, sendo este focalizado como tempo ideal. No âmbito da estrutura textual, o poema apresenta predomínio de períodos simples e compostos por coordenação, além da ausência de pontuação e linguagem denotativa.

b) Pasárgada é um espaço hipotético em que é possível realizar os sonhos e anseios do eu-lírico apesar dos impedimentos da vida real. Logo na primeira estrofe, nota-se que o eu-lírico declara sentenças que simbolizam um movimento de elevação para o plano do seu mundo idealizado. A predominância dos tempos presente do modo subjuntivo e futuro do presente do modo indicativo dentro dos versos do poema demonstra idéia aproximada daquilo que é o mundo sonhado pelo eu-lírico, enfatizando no tempo futuro o desejo de harmonia pertencente ao passado, sendo este focalizado como tempo ideal. No âmbito da estrutura textual, o poema apresenta predomínio de períodos simples e compostos por subordinação, além da ausência de pontuação e linguagem conotativa.

c) Pasárgada é um espaço real em que é possível realizar os sonhos e anseios do eu-lírico sem os impedimentos da vida ideal. Logo na primeira estrofe, nota-se que o eu-lírico declara uma sentença que simboliza um movimento de elevação para o plano do seu mundo real. A predominância dos tempos futuro do modo subjuntivo e futuro do presente do modo indicativo dentro dos versos do poema demonstra idéia aproximada daquilo que é o mundo ideal do eu-lírico, enfatizando no tempo presente o desejo de harmonia pertencente ao passado, sendo este focalizado como tempo ideal. No âmbito da estrutura textual, o poema apresenta predomínio de períodos simples e compostos por coordenação, além da ausência de pontuação e linguagem formal.

d) Pasárgada é um espaço hipotético em que é possível realizar os sonhos e anseios do eu-lírico sem os impedimentos da vida real. Logo primeiro verso, nota-se que o eu-lírico declara uma sentença que simboliza um movimento de elevação para o plano onírico. A predominância dos tempos presente e futuro do presente do modo indicativo dentro dos versos do poema demonstra idéia aproximada daquilo que é o mundo idealizado pelo eu-lírico, enfatizando no tempo presente o desejo de harmonia pertencente ao passado, sendo este focalizado como tempo ideal. No âmbito da estrutura textual, o poema apresenta predomínio de períodos simples e compostos por coordenação, além da ausência de pontuação e linguagem coloquial.

e) Pasárgada é um espaço hipotético em que é possível realizar os sonhos e anseios do eu-lírico apesar dos impedimentos da vida real. Logo na primeira estrofe, nota-se que o eu-lírico declara sentenças que simbolizam um movimento de elevação para o plano onírico. A predominância dos

tempos presente do modo subjuntivo e futuro do presente do modo indicativo dentro dos versos do poema demonstra idéia aproximada daquilo que é o mundo ideal do eu-lírico, enfatizando no tempo presente o desejo de harmonia pertencente ao passado, sendo este focalizado como tempo ideal. No âmbito da estrutura textual, o poema apresenta predomínio de períodos simples e compostos por subordinação, além da ausência de pontuação e linguagem denotativa.

35. Sobre normas de redação oficial, assinale a alternativa que contém afirmação incorreta.

- a) O relatório é o documento em que se expõe à autoridade superior a execução de trabalhos concernentes a situações de serviços públicos, a execução de serviços inerentes ao exercício do cargo em determinado período, condições de pesquisas científicas, investigações policiais, fatos e questões que ocorreram durante um processo, prestação de contas entre outros. É uma das formas que caracterizam os atos de correspondência.
- b) A mensagem é a forma oficial pela qual o Presidente da República se dirige ao Congresso Nacional e a forma pela qual o Senado federal e a Câmara dos Deputados se dirigem ao Presidente. Serve para expor as realizações do Governo, propor orçamentos, encaminhar projetos de lei e medidas provisórias e ainda apresentar razões de vetos a projetos de lei.
- c) O contrato é acordo de vontades firmado entre a Administração Pública e particular para a execução de obras ou prestação de serviços. A esse ato contratual precedem atos administrativos unilaterais, como a escolha dos candidatos mediante a tomada de preços ou concorrência, a verificação da idoneidade dos proponentes e a verificação das melhores ofertas em conformidade com os princípios legais e regulamentados.
- d) A informação é uma opinião técnica suficientemente fundamentada e emitida por especialista em atendimento a uma solicitação. Fornece subsídios para a tomada de decisões, interpreta textos legais e aprecia fatos esclarecendo dúvidas ou realçando pontos controversos.
- e) A certidão é um documento de fé pública, de fim comprobatório, emitido por funcionário autorizado e baseado em documentos ou papéis oficiais. A certidão recebe o nome de *verbum ad verbum* quando reproduz em resumo dados ou pontos solicitados pelo requerente. A certidão parcial refere-se à parte do ato ou documento. A certidão negativa comprova a ausência de ações ou execuções cíveis/criminais contra a pessoa e a certidão positiva atesta a falta de inadimplência, restrições ou qualquer outro impedimento legal.

INFORMÁTICA

36. Qual é o conjunto de teclas usado no Microsoft Word 2007 para recortar o texto

selecionado no documento e colocá-lo na área de transferência do Windows?

- a) Ctrl + R
- b) Ctrl + C
- c) Ctrl + V
- d) Ctrl + X
- e) Ctrl + Alt + Z

37. Na versão 2007 do Microsoft Word as opções do "menu" foram colocadas em locais diferentes das versões anteriores. Em que local foram colocadas as opções de abrir, salvar e imprimir o documento?

- a) No Botão Office.
- b) No "menu" arquivos.
- c) Na guia Início
- d) Na nova guia Arquivos.
- e) Foram colocadas em locais distintos conforme o contexto de cada função.

38. Qual é a finalidade do botão de comando "Orientação" que está na guia "Layout da Página" do Microsoft Word 2007?

- a) Fazer a classificação de um bloco de texto em ordem alfabética.
- b) Definir os tópicos de um texto para a montagem do sumário.
- c) Orientar o usuário sobre as opções disponíveis do layout da página.
- d) Alternar as páginas entre os layouts Retrato e Paisagem.
- e) Não existe esta opção no Word 2007.

39. Em uma planilha do Microsoft Excel 2007, qual é o resultado da fórmula =SOMA(B5:B7)?

- a) Soma das células B5 e B7.
- b) Soma da célula B5 dividida pela célula B7.
- c) Gera um erro, pois não existe a função SOMA no Excel 2007.
- d) Gera um erro, pois a sintaxe da função está errada.
- e) Soma das células no intervalo de B5 a B7.

40. Como é chamado o recurso do Microsoft Excel 2007 que permite associar as células selecionadas em uma célula maior e centralizar o conteúdo na nova célula?

- a) Associar e Centralizar.
- b) Mesclar e Centralizar.
- c) Selecionar e Centralizar.
- d) Associar e Ajustar.
- e) Não existe este recurso no Microsoft Excel 2007.

41. Qual é o valor que retorna da função DIA do Microsoft Excel 2007?

- a) Retorna a data atual do computador.
- b) Retorna o dia da semana (segunda-feira, terça-feira, etc.)
- c) Retorna o dia do mês (um número de 1 a 31)
- d) Retorna o dia do ano (um número de 1 a 365)
- e) Retorna a data de um dia, mês a ano informados.

42. Na guia de fórmulas do Microsoft Excel 2007, existe o grupo Auditoria de Fórmulas, onde existe o botão “Rastrear Dependentes”. Qual é a finalidade deste botão?

- a) Mostrar uma lista de células dependentes de um bloco de células selecionadas.
- b) Mostrar setas que indicam quais células afetarão o valor da célula selecionada.
- c) Mostrar setas que indicam quais células serão afetadas pelo valor da célula selecionada.
- d) Verificar se existem pendências na fórmula selecionada.
- e) Mostrar as dependências de todas as fórmulas da planilha.

43. Quais são as informações apresentadas de cada arquivo de uma pasta, quando usamos o Windows Explorer do Microsoft Windows Server 2003 e selecionamos a opção “Exibir Detalhes”?

- a) Nome, tamanho e versão.
- b) Nome, tamanho, versão e tipo.
- c) Nome, tamanho e autor.
- d) Nome, tamanho, tipo, data de modificação e atributos.
- e) Nome, tamanho, tipo e autor.

44. No Microsoft Windows 2003 Server, podemos usar um assistente para criar um atalho na área de trabalho a fim de facilitar o acesso a um arquivo, aplicativo ou pasta. Quais são as informações solicitadas para a criação de um atalho através do assistente do Windows?

- a) Localização do item e nome do atalho.
- b) Nome e ícone do atalho.
- c) Localização e tipo do item.
- d) Nome e local do atalho.
- e) Local e ícone do atalho.

45. Durante a navegação na Internet usando o Windows Internet Explorer 7 estão sendo registrados os últimos endereços da Web acessados pelo usuário. Qual é o recurso do Internet Explorer usado para limpar esta lista de endereços?

- a) Excluir links.
- b) Excluir web sites.
- c) Excluir pesquisas.
- d) Excluir favoritos.
- e) Excluir histórico de navegação.

46. Para que serve o mapeamento de unidade de rede no Windows?

- a) Melhorar a velocidade de acesso a um arquivo do Windows.
- b) Criar uma lista das unidades de rede mais utilizadas.
- c) Definir as restrições de acesso às pastas do Windows.
- d) Facilitar a identificação de um drive ou pasta do Windows.

e) Localizar as unidades de rede disponíveis no Windows.

47. Sobre o recurso de compartilhamento de pastas do Windows é correto afirmar que:

- a) Todos os usuários que têm acesso ao computador poderão usar livremente os arquivos.
- b) Apenas os usuários administradores poderão excluir os arquivos.
- c) Apenas os usuários autorizados poderão ler e gravar dados nos arquivos.
- d) As pastas compartilhadas permitem o acesso de apenas um usuário por vez.
- e) As pastas compartilhadas são usadas para melhorar a velocidade de acesso aos arquivos.

48. Quais são os campos disponíveis para informar os destinatários no envio de um Email?

- a) Para, Cc e Assunto.
- b) Para, Cc e Cco.
- c) Para, Assunto e Texto do Email.
- d) Para, Anexos e Assunto
- e) Para e Cc.

49. O que é a transição de slide em uma apresentação no Microsoft Powerpoint?

- a) É a maneira como é feita a passagem de um slide para outro.
- b) É a sobreposição de dois slides gerando apenas uma imagem.
- c) É a sequência em que o slide será exibido na apresentação.
- d) É o método usado para organizar os slides da apresentação.
- e) É o modelo do slide padrão usado na apresentação.

50. Quais são os recursos da apresentação personalizada de slides no Microsoft Powerpoint 2007?

- a) Permite definir as figuras e sons da apresentação.
- b) Permite apresentar os slides com efeitos especiais de transição.
- c) Permite alterar a sequência dos slides durante a apresentação.
- d) Permite apresentar os slides com um formato específico para cada categoria.
- e) Permite definir quais slides serão apresentados e a sequência de apresentação.

LEGISLAÇÃO

51. A Lei 8.666/93 institui normas gerais sobre licitações e contratos administrativos, dentre as quais encontramos a seguinte.

- a) A licitação não será sigilosa, salvo o conteúdo das propostas que deve permanecer em sigilo durante todo o procedimento licitatório.
- b) O ato de convocação das licitações pode prever cláusulas que estabeleçam distinções em razão da sede dos licitantes.
- c) O procedimento licitatório previsto na Lei 8.666/93 caracteriza ato administrativo formal.

d) As sociedades de economia mista não se encontram subordinadas ao regime da Lei 8.666/93.

e) O julgamento das licitações deve ser objetivo, todavia, também se admite que a Comissão de Licitação adote alguns critérios subjetivos no julgamento.

52. Em relação às licitações para a execução de obras e prestação de serviços, assinale a alternativa coerente com as disposições contidas na Lei 8.666/93.

a) É permitida a inclusão, no objeto da licitação, de fornecimento de materiais e serviços mesmo que não haja previsão de quantidades ou cujos quantitativos não correspondam às previsões reais do projeto básico ou executivo.

b) A licitação não pode incluir a elaboração de projeto executivo como encargo do contratado.

c) O autor do projeto básico pode participar da licitação ou da execução da obra ou serviço.

d) É vedado incluir no objeto da licitação a obtenção de recursos financeiros para sua execução, qualquer que seja a sua origem, exceto nos casos de empreendimentos executados e explorados sob o regime de concessão, nos termos da legislação específica.

e) Para fins de julgamento das propostas de preços, a atualização monetária das obrigações de pagamento, desde a data final de cada período de aferição até a do respectivo pagamento, será computada como valor da obra ou serviço.

53. Em caso de venda de bem imóvel da Administração, cuja aquisição haja derivado de dação em pagamento, podemos afirmar que:

a) é dispensada a realização de licitação.

b) deve ser observada a realização de licitação, utilizando-se exclusivamente a modalidade concorrência.

c) deve ser observada a realização de licitação, utilizando-se exclusivamente a modalidade leilão.

d) deve ser observada a realização de licitação, utilizando-se exclusivamente a modalidade convite.

e) deve ser observada a realização de licitação, utilizando-se a modalidade concorrência ou leilão.

54. Nos casos de concorrência, em que a licitação não é do tipo melhor técnica ou técnica e preço, bem como o contrato não contempla o regime de empreitada integral, qual é o prazo mínimo de publicação do edital de licitação?

a) 15 dias.

b) 30 dias.

c) 40 dias.

d) 45 dias.

e) 60 dias.

55. Considerando que a Lei 8.666/93 regulamentou as modalidades de licitação, aponte a assertiva incorreta.

a) Na tomada de preços o valor estimado da contratação de obras e serviços de engenharia deve ser superior a R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e até R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

b) No caso de consórcio público entre 3 (três) entes da Federação, para a modalidade convite, o valor estimado da contratação de obras e serviços de engenharia deve ser até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

c) A Lei 8.666/93 veda a combinação das modalidades de licitação.

d) Nos casos previstos na Lei 8.666/93 em que a execução das obras, serviços e compras de bem, forem divididas em parcelas, a cada etapa ou conjunto de etapas da obra, serviço ou compra, há de corresponder licitação distinta, preservada a modalidade pertinente para a execução do objeto em licitação.

e) Nos casos em que couber convite, a Administração poderá utilizar a tomada de preços e, em qualquer caso, a concorrência.

56. A licitação é inexigível quando há inviabilidade de competição, cuja hipótese corresponde à alternativa:

a) compras de hortifrutigranjeiros, pão e outros gêneros perecíveis, no tempo necessário para a realização dos processos licitatórios correspondentes, realizadas diretamente com base no preço do dia.

b) aquisição de bens e contratação de serviços para atender aos contingentes militares das Forças Singulares brasileiras empregadas em operações de paz no exterior, necessariamente justificadas quanto ao preço e à escolha do fornecedor ou exequatante e ratificadas pelo Comandante da Força.

c) aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, podendo haver preferência por determinada marca.

d) contratação de serviços técnicos de publicidade e divulgação, com profissionais ou empresas de notória especialização.

e) contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.

57. O procedimento de licitação será iniciado com a abertura de um processo administrativo e no julgamento das propostas a Administração não pode utilizar qualquer critério que possa elidir o princípio da igualdade entre os licitantes, sendo que, também podemos afirmar o seguinte.

a) Na licitação do tipo menor preço o vencedor será o licitante que apresentar a proposta de acordo com as especificações do edital ou convite e ofertar o menor preço.

b) Consideram-se licitações simultâneas aquelas com objetos similares em que o edital subsequente tenha uma data anterior a cento e vinte dias após o término do contrato resultante da licitação antecedente.

c) Na contratação de bens e serviços de informática deve se utilizar a licitação do tipo técnica e preço, sem qualquer exceção.

d) Consideram-se licitações sucessivas aquelas com objetos similares em que o edital subsequente tenha uma data posterior a cento e vinte dias após o término do contrato resultante da licitação antecedente

e) A licitação do tipo menor lance ou oferta deve ser utilizada nos casos de alienação de bens ou concessão de direito real de uso.

58. No que se refere à duração e prorrogação dos contratos administrativos, aponte a alternativa correta.

a) A prorrogação de prazo nos contratos é automática e independe de justificção por escrito.

b) Em caso de expressa autorização da autoridade competente, o contrato pode ter prazo de vigência indeterminado.

c) Em regra, a duração dos contratos fica ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários.

d) Para a locação de equipamentos e à utilização de programas de informática, pode o contrato prorrogar-se pelo prazo de até 60 (sessenta) meses após o início da vigência do contrato.

e) Os projetos cujos produtos estejam contemplados nas metas estabelecidas no Plano Plurianual não podem ter seus contratos prorrogados.

59. Ainda em relação aos contratos administrativos é incorreto afirmar que:

a) o instrumento de contrato é sempre facultativo, já que a Administração poderá substituí-lo por outros instrumentos hábeis, tais como carta-contrato, nota de empenho de despesa, autorização de compra ou ordem de execução de serviço.

b) a critério da autoridade competente, em cada caso, e desde que prevista no instrumento convocatório, poderá ser exigida prestação de garantia nas contratações de obras, serviços e compras.

c) são cláusulas necessárias em todo contrato as que estabeleçam os prazos de início de etapas de execução, de conclusão, de entrega, de observação e de recebimento definitivo, conforme o caso.

d) a nulidade do contrato não exonera a Administração do dever de indenizar o contratado pelo que este houver executado até a data em que ela for declarada e por outros prejuízos regularmente comprovados, contanto que não lhe seja

imputável, promovendo-se a responsabilidade de quem lhe deu causa.

e) decorridos 60 (sessenta) dias da data da entrega das propostas, sem que a Administração realize convocação para a contratação, ficam os licitantes liberados dos compromissos assumidos.

60. Em relação à alteração dos contratos administrativos é correto afirmar que:

a) o contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem no caso de reforma de edifício ou de equipamento até o limite máximo de 25% (vinte e cinco por cento) para os seus acréscimos.

b) não pode haver supressão que exceda os limites estabelecidos na Lei 8.666/93, mesmo que resulte de acordo entre as partes.

c) a Lei 8.666/93 não prevê nenhuma hipótese em que os contratos administrativos podem ser alterados por acordo das partes.

d) em havendo alteração unilateral do contrato que aumente os encargos do contratado, a Administração deverá restabelecer, por aditamento, o equilíbrio econômico-financeiro inicial.

e) mesmo que, após a apresentação das propostas, sejam criados, alterados ou extintos tributos que venham a repercutir nos preços contratados, a Lei 8.666/93 não permite a revisão destes.